

Tabela B.1: Referências bibliográficas

PALAVRAS-CHAVE	DATA	AUTOR(ES)	TÍTULO	FONTE (publicação)	RESUMO	LOCAL (arquivo ou impresso)
qualidade da água, geoquímica, mata atlântica, uso do solo	1998	ARCOVA, F.C. & CICCO, V.	Pesquisas em microbacias hidrográficas no Laboratório de Hidrologia Florestal Walter Emmerich, Cunha SP - II Qualidade da água e geoquímica	I Fórum de Geo-bio-hidrologia (Anais) p. 201-210	Avaliação de temperatura, oxigênio dissolvido, turbidez, condutividade específica, balanço geoquímico em bacias florestadas e de uso diferente (Paraibuna SP); uso antrópico=água mais quente, com > turbidez	cópia Carla
eucalipto, manejo de microbacia, deflúvio, produção de madeira, Paraíba do Sul	2002	AMARAL, T. M. do	Inclusão do Controle de Deflúvio em Modelos de Gestão Florestal: Um Estudo no Vale do Paraíba - SP	Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", USP, Dissertação, Piracicaba, SP	Baseado em uma relação simples entre volume de madeira em pé e deflúvio, observados em duas microbacias com povoamentos de eucaliptos, o estudo compara três modelos de programação linear	cópia do original
balanço geoquímico, mata atlântica, qualidade da água	1985	Arcova, F.C. S.; CICCO, V.; LIMA, W	Balanço dos nutrientes Ca ²⁺ , Mg ²⁺ , Na ⁺ , K ⁺ e NO ₃ ⁻ em bacia hidrográfica experimental com vegetação natural do Parque Estadual da Serra do Mar - Núcleo Cunha - SP	IPEF, Piracicaba n. 31 p.61-67	Avaliação de balanço geoquímico em bacias florestadas (Paraibuna SP); Chuva tem contribuição marinha; a contribuição dos íons da floresta (principalmente nitrato) para os rios é grande e relacionada a períodos de atividade biológica	cópia Carla
fauna do solo, macroporos, infiltração, floresta tropical	1991	CASTRO Jr.,	O papel da fauna endopodônica na estruturação física do solo e seu significado para a hidrologia de superfície em região montanhosa florestada, PNT-	RJ. Tese de mestrado, UFRJ. 150p.	Em eventos de chuvas extremas a fauna do solo move-se mais e favorece a infiltração pela criação de mais macroporos	Biblioteca do CCMN
erosão, hidrologia, floresta tropical	1979	COELHO NETTO, A.L.	O processo erosivo nas encostas do maciço da Tijuca, RJ:	Condicionantes e diretrizes. Tese de mestrado, UFRJ. 110p.	Descrição dos parâmetros condicionantes da geração de fluxos d'água na floresta e consequente potencial erosivo	Biblioteca do CCMN
hidrologia, fluxos d'água, floresta tropical	1985	COELHO NETTO, A.L.	Surface hydrology and soil erosion in a tropical mountainous rainforest drainage basin, Rio de Janeiro.	PhD Thesis, Katholieke Universit Leuven, Belgium. 181p.	Análise dos processos de precipitação, interceptação, infiltração e escoamento em floresta tropical	Biblioteca do CCMN
serapilheira, escoamento, infiltração	1987	COELHO NETTO, A.L.	Overlandflow production in a tropical rainforest catchment: the role of litter cover.	Catena, 14: 213-231.	Papel da serapilheira na geração de fluxos d'água e na infiltração da água	cópia Carla
hidrologia,	1994	COELHO NETTO, A.L.	Hidrologia de encosta na interface com a geomorfologia	In: GUERRA, A.J.T. & CUNHA, S.B. (eds.) Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. p: 93-148.	Explicação didática dos processos hidrológicos de precipitação, interceptação, infiltração, escoamento, água subterrânea	cópia Carla
erosão, hidrologia, floresta tropical	1980	COELHO NETTO, A.L.; SANTOS, A.A.M.; MEIS, M.R.M.	Os solos e a hidrologia das encostas do alto rio Cachoeira, RJ - Estudo preliminar.	Rev. Bras. Geografia, 42 (3): 585-611	Descrição dos parâmetros condicionantes da geração de fluxos d'água na floresta e consequente potencial erosivo	cópia Carla
grandes bacias, modelo, capacidade de armazenamento	2001	COLLISCHHONN, W.	Simulação Hidrológica de Grandes Bacias.	Tese, IPH, Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Apresenta o desenvolvimento e a validação de um modelo hidrológico distribuído, para representar os processos de transformação de chuva em vazão em bacias maiores do que 10.000 km ²	arquivo disponível no site do IPH

PALAVRAS-CHAVE	DATA	AUTOR(ES)	TÍTULO	FONTE (publicação)	RESUMO	LOCAL (arquivo ou impresso)
chuvas intensas, regionalização, estado do Rio de Janeiro	2001	CPRM (Companhia de Pesquisas de Recursos Minerais)	Estudo de Chuvas Intensas no estado do Rio de Janeiro.	ANEEL, SEMADS, Belo Horizonte	Apresenta o estudo de regionalização de chuvas intensas realizado para o estado do Rio de Janeiro	cópia do original Fernanda
vazões, regionalização, rio Paraíba do Sul	2002	CPRM (Companhia de Pesquisas de Recursos Minerais)	Regionalização de Vazões da Sub-Bacia 58.	ANEEL, Rio de Janeiro	Apresenta o estudo de regionalização de vazões mínimas, máximas e médias realizado para a bacia do rio Paraíba do Sul	cópia em CD - Laboratório de Hidrologia
uso do solo, disponibilidade hídrica, cob. vegetal natural	2000	DENBOW, T	Tools for Water Resource Management in the Chagrín River Watershed.	Inc.Chagrín River Watershed Partners	Análise da disponibilidade de água em relação ao uso do solo na bacia do rio Chagrín	cópia do original
infiltração, raízes, floresta tropical, tensiometria	1994	FREIRE ALLEMÃO, A.V.	O papel dos sistemas radiculares e sua importância na hidrologia de encostas florestadas.	Tese de Mestrado. IGEO-UFRJ. 152p.	Avaliação dos processos de infiltração e recarga de solos florestais através de dados de tensiometria	Biblioteca do CCMN
hidrologia florestal, evapotranspiração, deflúvio, mata atlântica	1997	FUJIEDA, M.; KUDOH, T.; CICCIO, V.; CALVARCHO, J.L.	Hydrological processes at two subtropical forest catchments: the Serra do Mar, São Paulo, Brazil	Journal of Hydrology v. 196 p. 26-46	Estudo em microbacias com cobertura florestal (Paraibuna SP) resultaram em 15% de interceptação, 5% de escoamento superficial, 79% de throughfall, 1% de fluxo de troncos. A evapotranspiração florestal é aproximadamente 30% da chuva e a vazão	cópia Carla
Mapeamento digital, uso do solo	1995	GEROE - Grupo Executivo para Recuperação e Obras de Emergência	Projeto "Mapeamento Digital e Convencional no Estado do Rio de Janeiro e da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul	Imagem de Sensoriamento Remoto Ltda	Marcelo Carvalho	cópia digital do Laboratório de Hidrologia
Copas, chuva, interceptação	1978	GOLLEY, F. B.	Ciclagem de Minerais em um Ecossistema de Floresta Tropical Úmida	Tradução de Eurípedes Malavolta. EPU, EDUSP, São Paulo, 256 p.	Análise da quantidade de chuva que passa através das copas e retida por interceptação.	cópia do original
geomorfologia, erosão, encostas, relevo	1994	GUERRA, A.J.T	Processos Erosivos nas Encostas	In: Geomorfologia - Uma Atualização de Bases e Conceitos. Capítulo 4, 149-209p	Descreve os principais tipos de processos erosivos nas encostas e seus agentes formadores	Acervo do projeto
valores médios, variáveis climáticas	1992	INMET (Instituto Nacional de Meteorologia)	Normais Climatológicas		Fornecer os valores médios de diversas variáveis climatológicas de postos em todo o país.	cópia do original- Fernanda
Floresta, precipitação, regiões temperadas	1987	KIMMINS, J.P	Forest Ecology	Macmillan Publishers, London 531p	Análise do efeito da floresta no aumento da precipitação em regiões temperadas	cópia Claudia
Banco de dados, Hidro, postos fluviométricos	2001	LABHID (Laboratório de Hidrologia e Estudos do Meio Ambiente da COPPE UFRJ)	Análise das Informações Existentes no Banco de Dados da ANEEL-HIDRO	Relatório GPS-RE-007-RO. In Projeto PROAGUA- Fortalecimento Institucional =, fase III: Sistema de Gestão da Bacia do Rio Paraíba do Sul	Apresenta o diagnóstico geral das falhas e consolida os dados diários dos postos fluviométricos da bacia, visando a seleção das estações a serem usadas na regionalização e no cálculo das vazões características como Q _{7,10} e Q95%	Cópia Laboratório de Hidrologia
Banco de dados, Hidro, postos fluviométricos	2000	LABHID (Laboratório de Hidrologia e Estudos do Meio Ambiente da COPPE UFRJ)	Análise das Informações Existentes no Banco de Dados da ANEEL-HIDRO	Relatório GPS-RE-002-RO. In Projeto PROAGUA- Fortalecimento Institucional =, fase III: Sistema de Gestão da Bacia do Rio Paraíba do Sul	Descreve e analisa as estações fluviométricas em operação ou desativadas existentes na bacia do rio Paraíba do Sul	Cópia Laboratório de Hidrologia

PALAVRAS-CHAVE	DATA	AUTOR(ES)	TÍTULO	FONTE (publicação)	RESUMO	LOCAL (arquivo ou impresso)
interceptação, perda, florestas de coníferas	1986	LARCHER, W.	Ecofisiologia Vegetal	. Tradução: A. de Pádua Danesi, Hildegard Buckup. Revisão técnica e notas: Dr Antonio Lamberti. EPU, São Paulo, 319 p.	Análise da perda por interceptação nas florestas de coníferas	cópia do original
interceptação, mata ciliar, escoamento pelo tronco	2000	LIMA, P. R. de A. e LEOPOLDO, P. R.	Interceptação de Chuva por Mata Ciliar na Região Central do Estado de São Paulo.	Energia na Agricultura, V. 14(3):25-33	Da precipitação total em parcela de cerradão, mediu-se 37% de perdas por interceptação e 0,9% escoamento pelos troncos (stemflow).	arquivo "Interceptação em mata ciliar - SP.pdf"
zona ripária, estrutura, composição e distribuição espacial	2000	LIMA, W de P. e ZAKIA, M. J. B.	Hidrologia de Matas Ciliares	In: RODRIGUES, R. R. e LEITÃO FILHO, H. de F. Matas Ciliares: Conservação e Recuperação. EDUSP, 334. Capítulo 3.	Análise da variação da zona ripária em termos de estrutura, composição e distribuição espacial em função dos processos que moldam o leito dos cursos d'água	cópia do original
eucalipto, impacto, hidrologia de plantações, ciclagem de nutrientes	1996	LIMA, W. de P.	Impacto Ambiental do Eucalipto	Editora da Universidade de São Paulo, 2 ed.	O autor procura analisar, crítica e cientificament, a cultura do eucalipto e seus impactos ambientais - o autor conclui que o eucalipto promove adequado controle dos processos de escoamento, erosão e ciclagem mineral	acervo Claudia
Taxas de infiltração, solo argiloso, uso do solo	1976	MACHADO, José Arleu	Efeito do Sistema Convencional de Cultivo na Capacidade de Infiltração da Água no Solo	Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Ciências Rurais, Departamento de Solos, RS	Medição de taxas de infiltração em solo argiloso com mata natural, campo natural, lavoura com plantio direto e lavoura com plantio convencional	cópia Claudia Teixeira
características geológicas, pedológicas e geomorfológicas	1983	MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA	Projeto RADAMBRASIL - Levantamento de Recursos Naturais	Projeto RADAMBRASIL - VOL32	Mapeamento multidisciplinar integrado dos recursos naturais do território nacional, apresentando características de geomorfologia, pedologia, geologia, vegetação e relação entre uso atual e potencial das terras.	Acervo do Laboratório de Hidrologia
intercepção, árvore, chuva, fluxo de atravessamento	1992	MIRANDA, J.C.	Intercepção das chuvas pela vegetação e serapilheira nas encostas do maciço da Tijuca, RJ.	Tese de Mestrado. IGEO-UFRJ. 100p.	Chuvas < 5mm são interceptadas; entre 17 % e 24 % da chuva é interceptado pelas copas arbóreas	Biblioteca do CCMN
floresta tropical, hidrologia, intercepção, chuva	1991	MIRANDA, J.C.; FREIRE ALLEMÃO, A.V.; NUNES, V.M.; COELHO NETTO, A.L.	Distribuição de chuvas e intercepção pela vegetação florestal: Parque Nacional da Tijuca, RJ.	In: SIMP. GEOG. FÍS. APL., 4. Curitiba, 1991. Anais... Curitiba, AGB. p. 141-147.	até 5 mm todas as chuvas são interceptadas; intercepção da floresta é de 24 % da chuva total	cópia Carla
ciclagem de minerais, processos hidrológicos, biogeoquímica	1994	MOLDAN, B. e CERNY, J. (ed.)	Biogeochemistry of Small Catchments. A tool for environmental research.	Scientific Committee on Problems of the Environment - SCOPE, 51. 432 pp	Contém 17 capítulos sobre ciclagem de minerais em micro-bacias experimentais, incluindo cap. sobre hidrologia e pesquisas em regiões tropicais.	http://www.icsu-scope.org/publications.htm
escoamento, floresta, fluxos preferenciais	1979	MOSLEY, M.P.	Streamflow generation in a forested watershed, New Zealand.	Water Resources Research 15: 795-806.	A água da chuva chega rapidamente ao rio via fluxos preferenciais por macroporos em solos florestais	cópia Carla

PALAVRAS-CHAVE	DATA	AUTOR(ES)	TÍTULO	FONTE (publicação)	RESUMO	LOCAL (arquivo ou impresso)
raízes, fluxo subsuperficial, tensiometria, floresta	1992	NUNES, V.M.; ALLEMÃO, A.V.F.; MIRANDA, J.C.; CASTRO JR, E.; COELHO NETTO, A.L. 1992.	Sistemas radiculares e hidrologia de encostas florestadas: subsídios à análise de estabilidade.	In: COBRAE, 1. Rio de Janeiro, 1992. Anais... Rio de Janeiro. p. 781-797.	Saturação de uma camada do perfil do solo pelos fluxos preferenciais via raízes florestais	cópia Carla
floresta tropical, ecossistema, flora, hidrologia, clima, relevo	1992	OLIVEIRA, R.R.	Aspectos ecológicos	In: CRUZ, P.O.; CEZAR, P.B.; OLIVEIRA R.R. (eds.) A Floresta da Tijuca e a cidade do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Nova Fronteira. p.141-151.	Descrição dos principais aspectos do clima (influência da floresta), vegetação, relevo, solos e hidrologia da floresta da tijuca; Formas de degradação da floresta pela interação com a cidade (deslizamentos, poluição...)	Biblioteca do CCMN
escoamento, floresta, fluxos preferenciais	1986	PEARCE, A.J.; STEWART, M.K.; SKLASH, M.G.	Storm runoff generation in humid headwater catchments, 1. Where does the water come from?	Water Resources Research 22 (8): 1263-1272.	A água da chuva só chega ao rio após "empurrar" a água que estava no solo. A participação dos fluxos via macroporos é negligenciável	cópia Carla
precipitação, infiltração, interceptação, runoff, floresta tropical	1988	REYNOLDS, E. R. C. e THOMPSON, F. B.	Effects of Tropical Forest on Water Yield.	IN: Forests, Climate, and Hydrology - Regional Impacts. The United Nations University	Discute a influência da floresta tropical sobre processos hidrológicos e destaca a importância do chão da floresta tropical no controle das taxas de infiltração - utiliza dados de florestas da Ásia	arquivo disponível no <i>site</i> da Univers. das Nações Unidas www.unu.edu
microbacia, zoneamento, escoamento direto, densidade de drenagem, Sepetiba	1995	ROSA, A. R. da	Critérios para Seleção de Microbacias Experimentais - Bacia Hidrográfica da Baía de Sepetiba, RJ.	Dissertação, Instituto de Florestas da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	Objetivos: Diferenciar zonas de comportamento hidrológico, selecionar microbacias representativas de cada zona, agrupá-las em função de fatores relativos a escoamento direto e indicar as prioritárias para políticas em hidrologia florestal	cópia fornecida por Ricardo Valcarcel, orientador
zona ripária, escoamento, infiltração, SIG	2001	SIMÕES, L. B.	Integração entre um Modelo de Simulação Hidrológica e Sistema de Informação Geográfica na Delimitação de Zonas Tampão Ripárias.	Tese, Faculdade de Ciências Agrônomicas da Universidade Estadual Paulista (UNESP), Campus Botucatu	avalia a eficiência de diversas larguras de mata ripária no controle do escoamento superficial, estabelece termos de comparação para outras situações da área, aplica modelo de retenção para definir larguras da zona ripária e identificar áreas mais frágeis	arquivo disponível no <i>site</i> do IPEF
estudos hidrológicos, inundações, EUA	1994	SWANK, WAYNE T. e JOHNSON, CHRIS E	Small Catchment Research in the Evaluation and Development of Forest Management Practices	In: MOLDAN B. and CERNY J. (eds.) Biogeochemistry of Small Catchments, 432 pp. Capítulo 17.	Explica os fatores que estimularam o desenvolvimento de estudos hidrológicos nos EUA	cópia Claudia
processos hidrológicos, variabilidade climática, grandes bacias	2002	TUCCI, C. E. M.	Impactos da Variabilidade Climática e Uso do Solo sobre os Recursos Hídricos.	Estudo preparado como contribuição a ANA para a Câmara Técnica sobre Recursos Hídricos do Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas	O documento reúne informações existentes e analisa os potenciais impactos para os recursos hídricos do país e para a sociedade, da variabilidade climática natural e antrópica	arquivo disponível no <i>site</i> da ANA
serapilheira, infiltração, floresta tropical	1982.	VALLEJO, R.R.	A influência do "litter" florestal na distribuição de águas pluviais.	Tese de Mestrado. IGEO-UFRJ. 120p.	A serapilheira tem alto poder de absorção da água (130-330% do seu peso seco) e também facilita a infiltração em solos florestais	Biblioteca do CCMN

PALAVRAS-CHAVE	DATA	AUTOR(ES)	TÍTULO	FONTE (publicação)	RESUMO	LOCAL (arquivo ou impresso)
mata ciliar, zona ripária, microbacia, runoff, topmodel	1998	ZAKIA, M. J. B.	Identificação e Caracterização da Zona Ripária em uma Microbacia Experimental: Implicações no Manejo de Bacias Hidrográficas e na Recomposição de Florestas.	Tese, Escola de Engenharia de São Carlos, USP	utiliza modelo de escoamento subsuperficial (MESS), concebido a partir das premissas do TOPMODEL, para identificar a zona ripária de microbacia.	arquivo disponível no <i>site</i> do IPEF
vegetação, sucessão vegetal, degradação ambiental, floresta tropical, microclima	1994	ZAÚ, A.S.	Cobertura vegetal: transformações e resultantes microclimáticas e hidrológicas superficiais na vertente norte do morro do Sumaré, Parque Nacional da Tijuca, RJ.	Tese de Mestrado IGEO-UFRJ. 179p.	Modificações ambientais (fogo, maior insolação, avanço da urbanização) condicionam modificações na vegetação e estas por sua vez também geram mudanças microclimáticas que afetam o ecossistema	Biblioteca do CCMN